

BOLETIM SEMANAL SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Nº 08/2026

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde

Elaboração:

Área Técnica de Vírus respiratórios Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios
Distribuição e Informações

Secretaria de Estado de Saúde do Acre

R. Benjamin Constant, 830 - Centro

Rio Branco - AC. 69909-850

Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Saúde do Estado do Acre
Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta de Administração
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde – SAAS
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVSVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica – DVE
Núcleo de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Área Técnica de Covid-19, Influenza e OVR
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação de dados: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente às semanas epidemiológicas 01 a 08 dos anos de 2024 a 2026, fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes Respiratórias no estado. Um documento essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as Síndromes Respiratórias.

SINDROME GRIPAL - SG

Número de casos: No ano de 2026, da semana epidemiológica 01 a 08 foram registradas **2.843** consultas (agregados) por síndrome gripal nas 4 unidades sentinelas do estado, número de atendimento inferior ao mesmo período do ano passado, totalizando **3.096** consultas.

Faixa Etária Afetada: Em 2026, observamos que a faixa etária de 20 a 29 anos continua sendo os que mais procuram as unidades sentinelas com síndrome gripal, mas não apresentam gravidade.

Monitoramento e Notificações: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes com SG, os resultados mostram o vírus **Rinovírus, Influenza A (não subtipado), Influenza A (H1N1)pdm09, Influenza A (outro) e o Vírus Sincicial Respiratório** como os mais frequentes e circulantes entre os pacientes nas unidades sentinelas.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Número de casos: Considerando os dados até a semana epidemiológica 01 a 08 de 2024 os números de notificações foram **284**, em 2025 os casos identificados foram **331** e em 2026 foram **457** no mesmo período.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Monitoramento/notificações e coletas: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes hospitalizados com SRAG, os resultados mostram **VSR, Rinovírus, Influenza A, Influenza A(H1N1)pdm09, Influenza A não subtipado, Sars-CoV-2, H3/Sazonal, Adenovírus, Metapneumovírus, Influenza A (H3N2), Influenza A não subtipável, Parainfluenza 1 e Bocavírus** nos pacientes hospitalizados com diagnóstico de Pneumonia, Bronquite e Bronquiolites.

Prevenção e Controle: É enfatizado o uso do Guia de Vigilância Integrado da Influenza, Covid-19 e outros vírus respiratório MS/2024 pelos profissionais de saúde, a continuação das medidas preventivas como uso de máscaras (os sintomáticos) higiene das mãos e etiqueta respiratória.

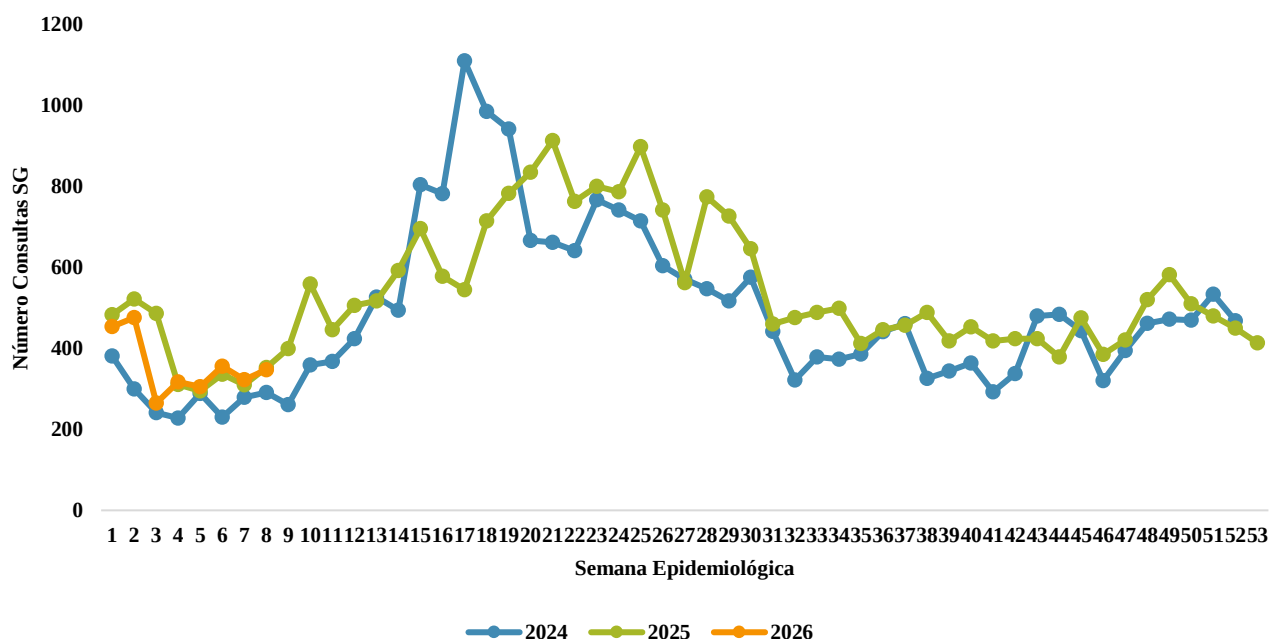
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, a saber os menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2024 a 2026, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das quatro Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul e UBS Maria de Fatima em Plácido de Castro, assim como, das unidades de internação para SRAG do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal (número de consultas por SG), no Sivep-Gripe, registrados pelas unidades sentinelas, por semana epidemiológica (SE 01 a 08) nos anos 2024 a 2026, mostra que no ano atual a partir da SE 03, o número de notificações apresenta oscilações até a semana atual, com pico na SE 06, totalizando 356 casos, gráfico 01.

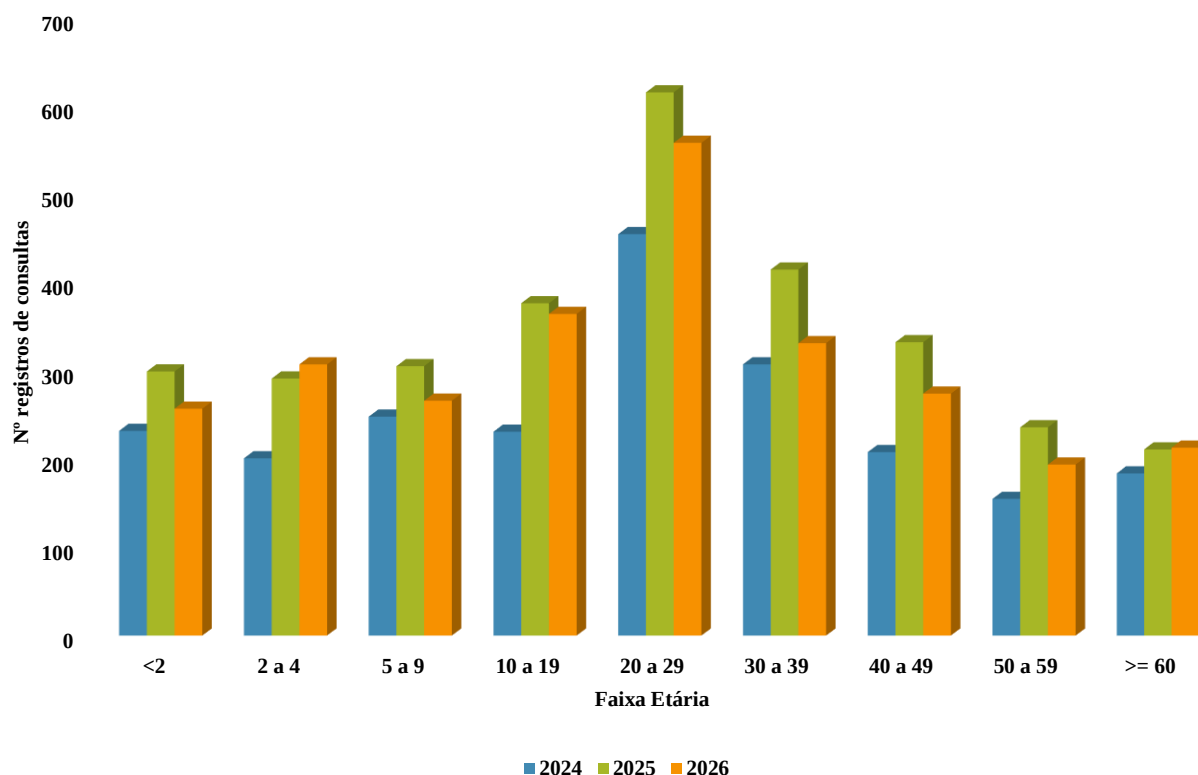
GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS CONSULTAS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NAS UNIDADES SENTINELAS, 2024 A 2026*, ACRE.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 28/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Conforme o estudo dos agregados semanais por faixa etária, os maiores registros são nos jovens de 20 a 29 anos, em todos os anos analisados, conforme gráfico 02.

GRÁFICO 02 – DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTAS SEMANAIS (AGREGADOS) POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024 A 2026*ACRE

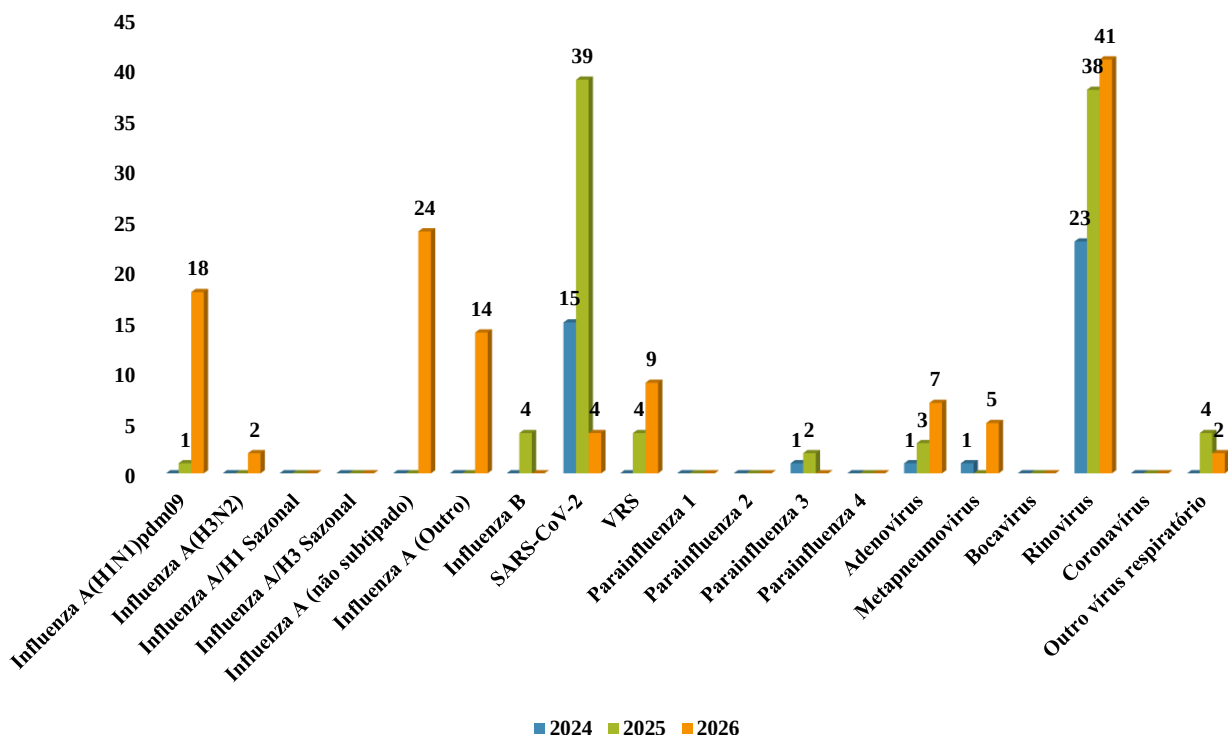


Fonte: Sivep-gripe/MS em 28/02/2026
*Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento da vigilância das SG nas unidades sentinelas do estado, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEs) e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado.

As coletas e exames realizados através das quatro unidades sentinelas do estado no ano de 2026, mostram os vírus **Rinovírus, Influenza A (não subtipado), Influenza A (H1N1)pdm09 e Influenza A (outro)** como os mais frequentes nas unidades. Já em 2024 e 2025, foram **SARS-Cov-2 e Rinovírus**, como os mais circulantes, gráfico 03.

GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 08, DOS ANOS 2024 A 2026*, ACRE



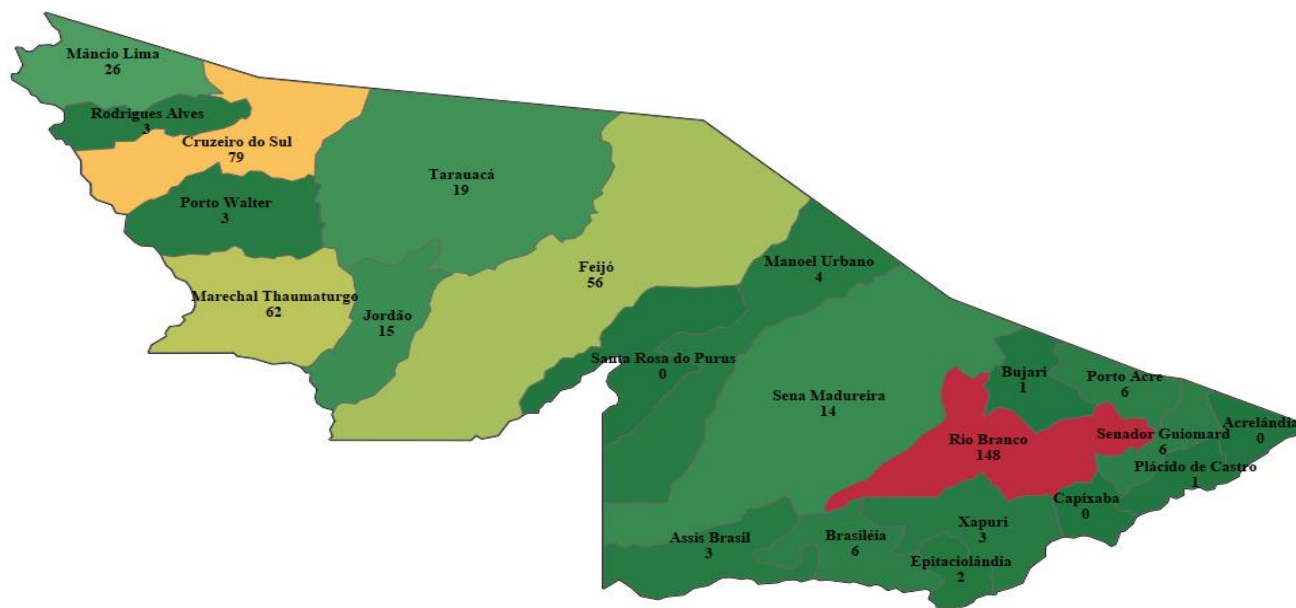
Fonte: Sivep-gripe/MS 28/02/2026
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO NOS ANOS 2024 A 2026* ACRE

No Acre, os meses de janeiro e fevereiro de 2026, mostram que a situação epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) estão caracterizados por um discreto **aumento nas hospitalizações**, impulsionado principalmente pelo **Vírus Sincicial Respiratório, Rinovírus e Influenza A**.

Os principais dados do início de 2026 indicam diferença da tendência de queda observada na maior parte do Brasil, o Acre é um dos estados que registra avanço nos casos graves de Influenza A, quando analisado e comparados com dados nacionais. O crescimento nas internações, por influenza A, mostra que o estado **atingiu nível de alerta**, no indicador geral de SRAG até primeira semana de fevereiro, principalmente nas hospitalizações de crianças pequenas. Considerando a distribuição dos casos de SRAG no estado do Acre, identificamos que Rio Branco e Cruzeiro do Sul são os municípios com maior número de caso, mapa 01.

MAPA 01 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR MUNICÍPIO DE RESIDENCIA, ACRE 2026*

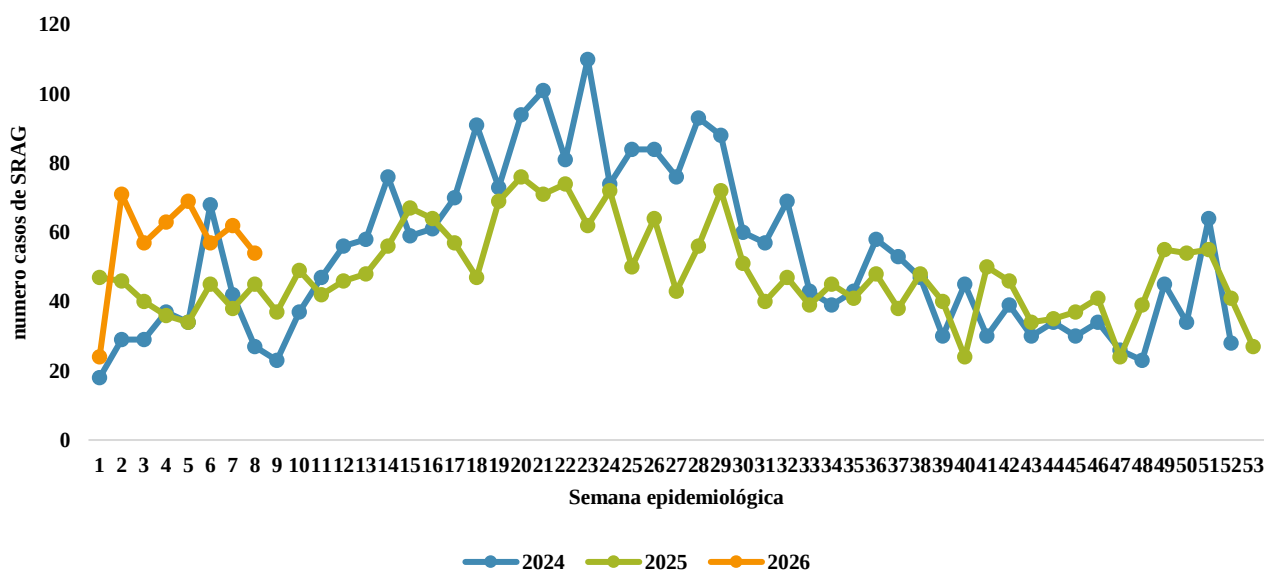


Fonte: Sivep-gripe/MS 28/02/2026

*Dados sujeitos a alterações

Quanto a análise de síndrome gripal por semana epidemiológica (01 a 08), nos anos de 2024 a 2026, existe um comportamento distinto em relação ao número de casos, os dados do ano atual estão superiores ao ano de 2024 e 2025, considerando o período analisado, mas já demonstra uma provável diminuição, gráfico 04.

GRÁFICO 04 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NOS ANOS DE 2024 A 2026*, ACRE

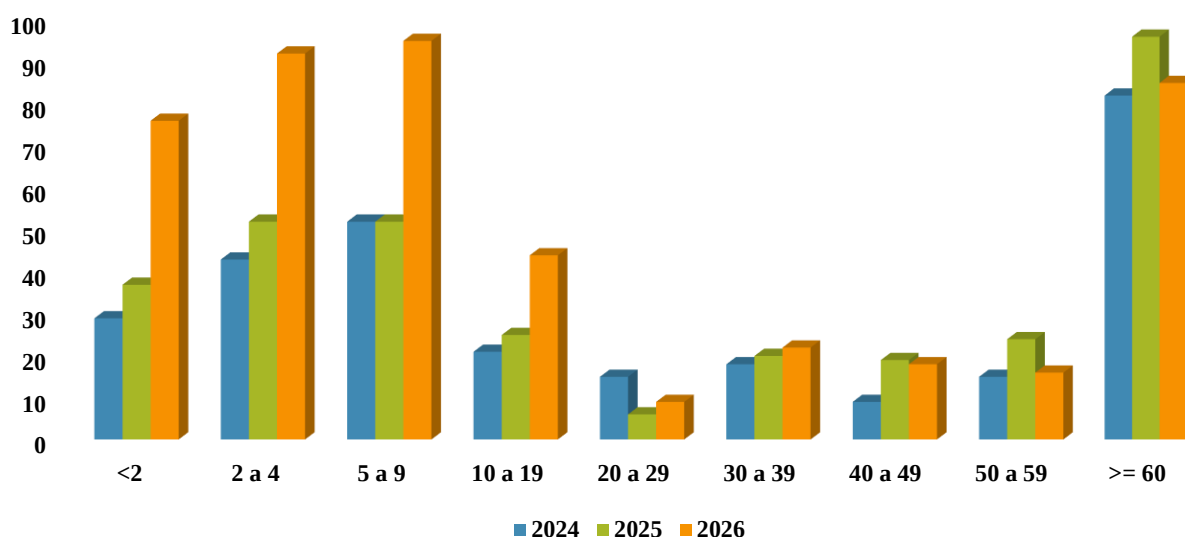


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 28/02/2026

*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a síndrome respiratória aguda grave - SRAG, se manifesta em maior número em crianças na faixa etária de menor de 2 a 9 anos e idosos acima de 60 anos, conforme os dados dos três últimos anos e os grupos mais suscetíveis para quadros graves, que evoluem de síndrome gripal (SG) para síndrome respiratória aguda grave – SRAG.

GRÁFICO 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 2024 A 2026*

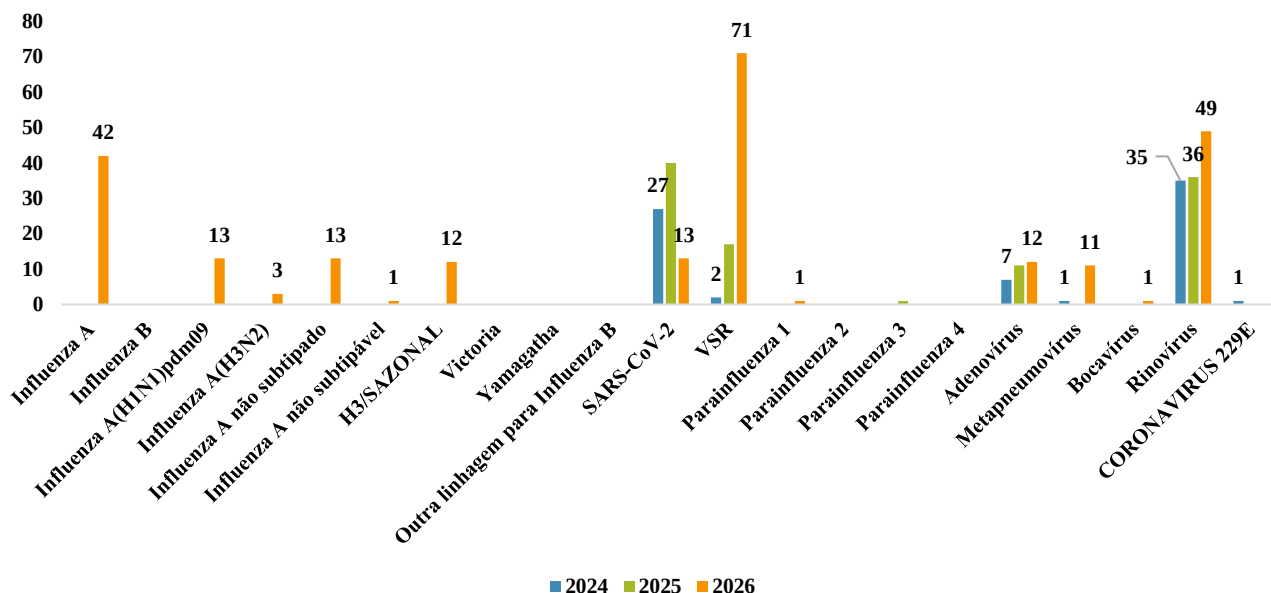


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 28/02/2026
*Dados sujeito a alterações

As amostras de secreção nasofaringe coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, estão dentre os resultados positivos das ações das vigilâncias Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) vigilância universal da covid-19 e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Essas amostras são submetidas as análises de RT-PCR (biologia molecular), realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Lacen- Acre e parceria do laboratório de referência Instituto Evandro Chagas (IEC) -Belém-PA, bem como CDC (EUA,) responsáveis pela vigilância genômica do Sars-cov2 e influenza A e B e demais vírus respiratórios de interesse em saúde pública.

De acordo com o gráfico 06, nas internações por SRAG o agente viral mais frequente no ano de 2026, até a SE 08, tem sido o **VSR**, seguido por **Rinovírus e Influenza A**; já em 2025, **SARS-CoV2**, **Rinovírus** e **VSR**; e em 2024, **Rinovírus**, **SARS-CoV-2** e **Adenovírus**.

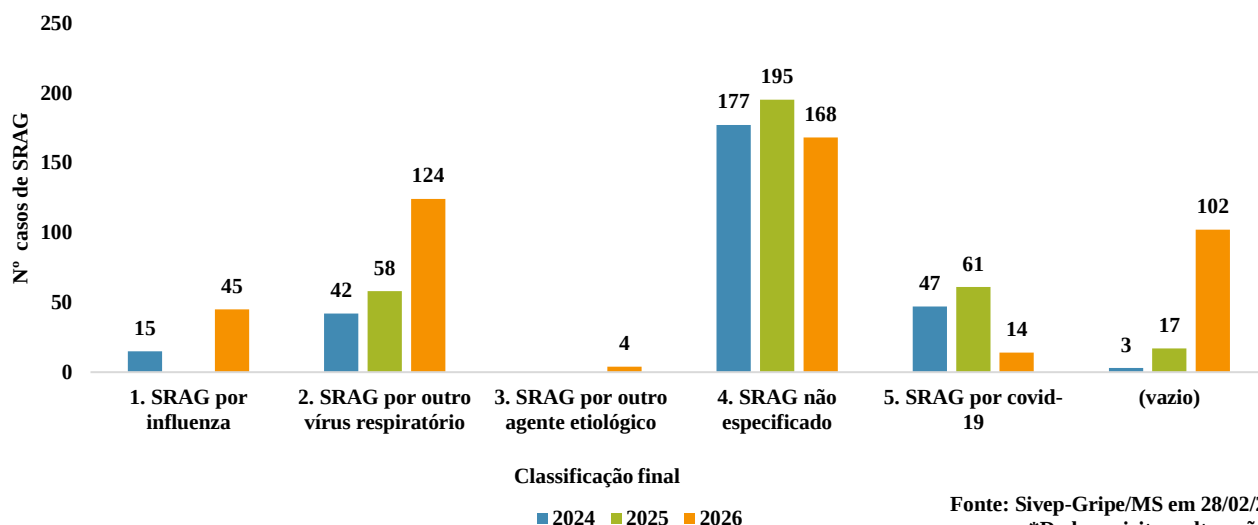
GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS VIRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS APARTIR DA COLETA DE SRAG, POR ANO DE OCORRÊNCIA 2024 A 2026*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 28/02/2026
*Dados sujeito a alterações

Conforme a classificação final dos casos de síndrome respiratória aguda grave - SRAG nas unidades de assistência hospitalar, no período da SE 1 a 08 dos anos de 2024 a 2026 observa-se o grande número de SRAG não especificado, SRAG por influenza, por Covid-19 e por outros vírus, dentre os pacientes notificados, gráfico 07.

GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CONFORME IDENTIFICAÇÃO DO AGENTE ETIOLÓGICO, NOS ANOS DE 2024 A 2026*, ACRE



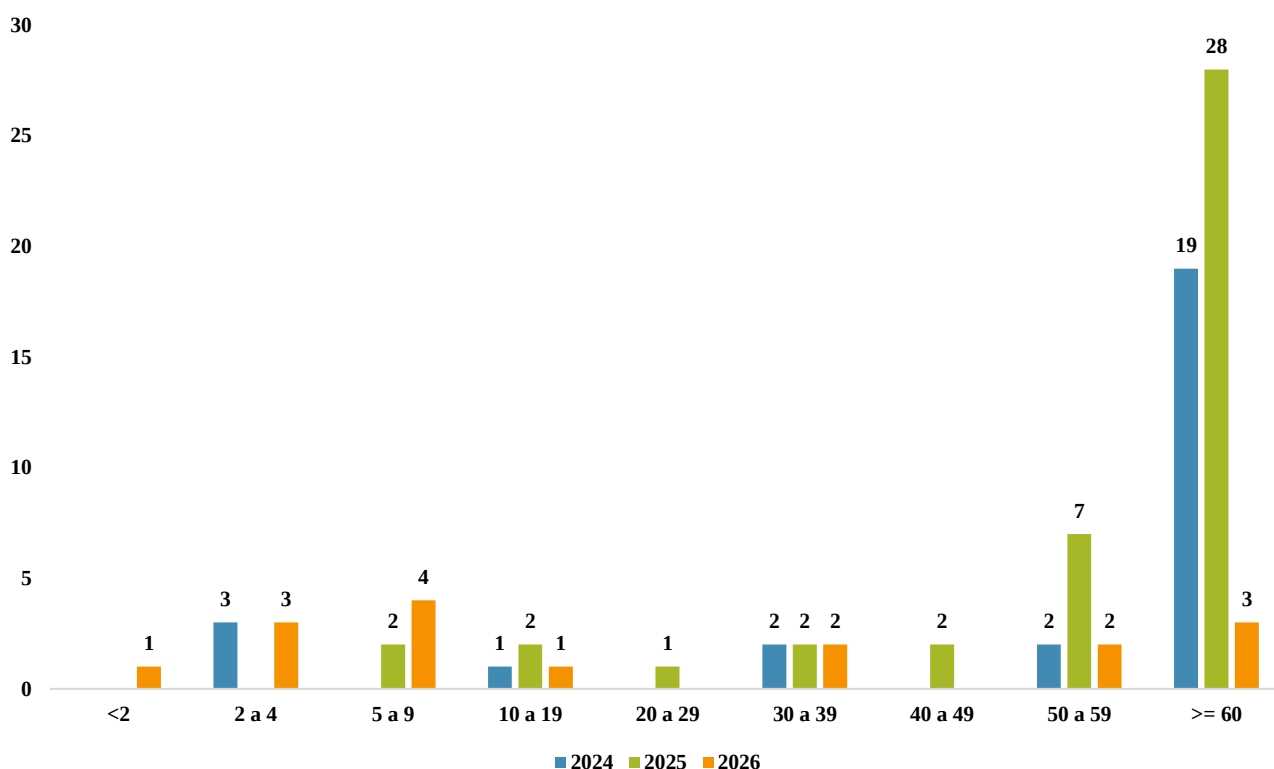
Fonte: Sivep-Gripe/MS em 28/02/2026
*Dados sujeito a alterações

Com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT-PCR de pacientes internados com SRAG, houve uma melhora significativa na identificação do agente etiológico viral como causa principal de SRAG, dentre os casos notificados.

O ano de 2026 apresenta um número de óbitos menor que os anos anteriores, contabilizando **16** até a **SE 08**, sendo que em 2024 e 2025 foram **27** e **44**, respectivamente. Considerando a faixa etária, a incidência maior em 2026 foi em crianças **de 5 a 9 anos**, já em 2024 e 2025 em idosos, **maior de 60 anos**, gráfico 08.

Considerando a distribuição dos casos de óbitos de SRAG por município de residência, no ano de 2026 o município de **Feijó** registrou até a semana epidemiológica atual (SE 01 a 08) um total de **09** óbitos, desses **05**, sendo em **indígenas**. Em 2025 o grande impacto foi no município de Rio Branco, e em 2024 nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

GRÁFICO 08 – REGISTROS DE CASOS DE ÓBITOS POR FAIXA, SE (01 a 08), NOS ANOS 2024 A 2026* ACRE

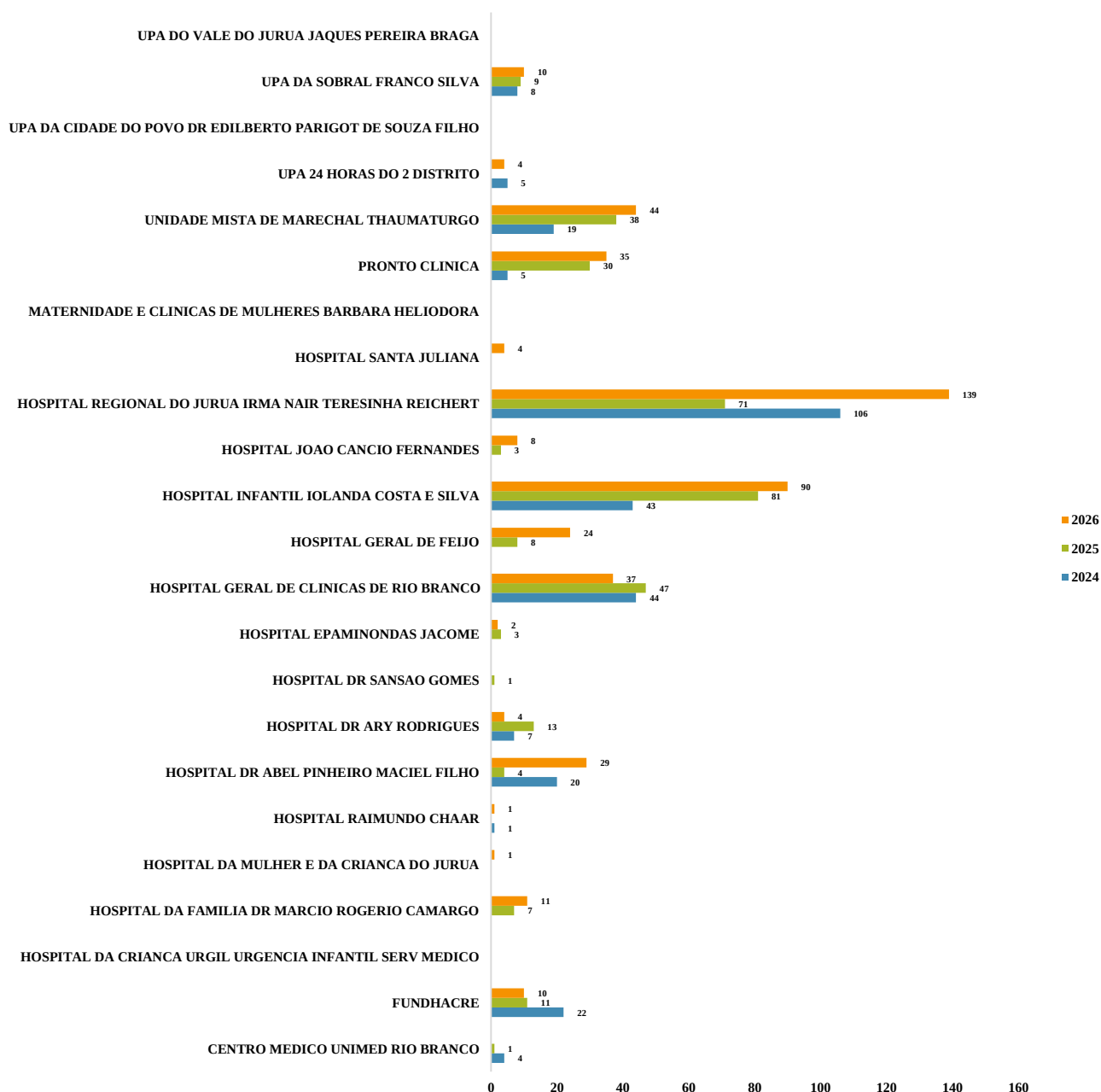


Fonte: Sivep-Gripe/MS 28/02/2026

*Dados sujeito a alterações

Nas análises das notificações por SRAG, da semana epidemiológica 01 a 08, dentre as unidades de internações do estado o **Hospital Regional do Juruá, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Unidade Mista de Marechal Thaumaturgo, Hospital Geral de Rio Branco-HUERB e Pronto Clínica** são as que mais internam e notificam SRAG, gráfico 09.

GRÁFICO 09– DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO, CONFORME UNIDADE HOSPITALAR ANO 2026* ACRE



Fonte: Sivep- Gripe/MS 28/02/2026
*Dados sujeito a alterações

Considerando a cobertura vacinal para influenza na região norte, especificamente no Acre, apesar dos esforços das equipes de saúde com ações voltadas para sensibilização da população quanto a importância da vacina como forma preventiva da gripe e da covid-19, os números mostram que os municípios com maiores taxas são Porto Walter e Jordão, quando analisadas as coberturas vacinais por município de residência, sendo que a margem percentual preconizada pelo ministério (98%) e a média dos números atuais no estado é de 68%.

Analisado nas ações atuais de vacinação, a vacina influenza trivalente 2025/2026 por grupos prioritários, mostra que nenhum dos municípios do estado alcançou a meta estabelecida em nenhum dos grupos (crianças, gestante e idosos) - Tabela 01.

TABELA 01. COBERTURA VACINAL PARA O IMUNOBIOLOGICO CONTRA INFLUENZA TRIVALENTE 2025 E 2026, POR GRUPOS PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE. PRIORITÁRIOS, MUNICÍPIOS, REGIONAIS DE SAÚDE, ACRE

Descrição Grupo Cobertura	Crianças			Gestantes			Idosos		
	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %	DOSES	META	COBER %
Município Residência									
Assis Brasil	143	1.047	13,66%	17	162	10,49%	146	720	20,28%
Brasiléia	215	2.652	8,11%	66	338	19,53%	166	2.756	6,02%
Epitaciolândia	109	1.814	6,01%	16	212	7,55%	75	2.000	3,75%
Xapuri	167	1.726	9,68%	19	198	9,60%	124	2.036	6,09%
ALTO ACRE	634	7.239	8,76%	118	910	12,97%	511	7.512	6,80%
Acrelândia	81	1.368	5,92%	31	145	21,38%	117	1.610	7,27%
Bujari	40	1.284	3,12%	19	166	11,45%	27	1.545	1,75%
Capixaba	89	1.002	8,88%	28	137	20,44%	81	1.300	6,23%
Jordão	129	1.358	9,50%	17	140	12,14%	16	418	3,83%
Manoel Urbano	174	1.452	11,98%	50	194	25,77%	107	905	11,82%
Plácido de Castro	88	1.503	5,85%	27	168	16,07%	124	2.135	5,81%
Porto Acre	51	1.644	3,10%	15	224	6,70%	38	2.134	1,78%
Rio Branco	1.956	29.905	6,54%	423	3.559	11,89%	3.027	40.789	7,42%
Santa Rosa do Purus	98	1.126	8,70%	28	131	21,37%	34	327	10,40%
Sena Madureira	622	4.029	15,44%	96	494	19,43%	641	3.922	16,34%
Senador Guiomard	100	1.865	5,36%	26	223	11,66%	128	2.640	4,85%
BAIXO ACRE	3.428	46.536	7,37%	760	5.581	13,62%	4.340	57.725	7,52%
Cruzeiro do Sul	804	8.540	9,41%	200	905	22,10%	670	8.386	7,99%
Feijó	356	4.348	8,19%	57	578	9,86%	89	2.917	3,05%
Mâncio Lima	182	1.968	9,25%	36	221	16,29%	52	1.730	3,01%
Marechal Thaumaturgo	139	2.070	6,71%	31	225	13,78%	92	988	9,31%
Porto Walter	183	1.358	13,48%	28	161	17,39%	25	621	4,03%
Rodrigues Alves	142	1.539	9,23%	25	182	13,74%	46	1.198	3,84%
Tarauacá	289	5.461	5,29%	51	757	6,74%	88	3.314	2,66%
JURUÁ	2.095	25.284	8,29%	428	3.029	14,13%	1.062	19.154	5,54%
ACRE	6.157	79.059	7,79%	1.306	9.520	13,72%	5.913	84.391	7,01%

Fonte RNDs

Acesso em : 26 de novembro de 2025

Disponível: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=norte#